

Resultado representa crescimento de 47,6% em relação ao mesmo período do ano anterior

A Brasilprev, empresa de previdência privada da holding BB Seguros, encerrou o primeiro semestre de 2025 com lucro líquido de R\$771,7 milhões, alta de 47,6% em relação ao mesmo período de 2024. O lucro antes dos impostos e participações (LAIR) totalizou R\$1,3 bilhão, avanço de 46% na mesma base de comparação. Ambos os resultados foram impulsionados principalmente pela evolução do resultado financeiro, pelo crescimento dos Ativos sob Gestão e pelo menor impacto em provisões técnicas, decorrente dos ajustes regulatórios previstos pela Circular SUSEP nº 678/2022, em vigor desde o primeiro semestre de 2024.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, a Brasilprev manteve sua trajetória de solidez e rentabilidade, refletindo a consistência de sua estratégia de longo prazo. As arrecadações com planos de previdência totalizaram R\$23,3 bilhões no semestre, mantendo posição de destaque no setor de previdência privada. A carteira de investimentos atingiu R\$454,2 bilhões e o saldo das provisões técnicas evoluiu para R\$449,0 bilhões — valores que cresceram 4,7% em relação ao final do exercício anterior.

“O desempenho no primeiro semestre reforça nossa visão estratégica de longo prazo e consolida a liderança da companhia no setor de previdência privada. Apesar das recentes mudanças tributárias que afetam a nossa indústria, mantemos plena confiança e determinação em continuar crescendo e mantendo a entrega de valor aos clientes, reafirmando nosso compromisso com soluções previdenciárias seguras, rentáveis e com visão de futuro”, comenta Daniel Beneton, diretor de Planejamento e Controle da empresa.

Dados, Inteligência Artificial e Negócios Digitais

As frentes de dados, inteligência artificial (IA) e negócios digitais têm ganhado relevância na estratégia da Brasilprev. No primeiro semestre, a companhia fortaleceu sua governança, estabelecendo diretrizes para o uso responsável de IA e ampliando o uso de dados com redução de custos. A gestão analítica de custos resultou em uma redução de 24,7% nos gastos com plataformas, na comparação com o primeiro semestre de 2024. Também houve avanço na capacitação em IA, com a meta de envolver 80% dos colaboradores em ações de formação até o fim do ano.

A participação da comercialização de planos por canais digitais chegou a 17% do total no primeiro semestre de 2025, reforçando o ambiente online como um importante vetor de expansão da base de clientes e do volume de negócios. Os testes iniciados em 2024 para a oferta direta de produtos se consolidaram, e as adesões orgânicas via WhatsApp já são uma realidade. Somente nos seis primeiros meses deste ano, 5,9% das operações digitais foram realizadas por meio do canal, em “mar aberto”, ou seja, por pessoas que não são correntistas do Banco do Brasil.

Fonte: Brasilprev/CDI Comunicação, em 20.08.2025.